

MOSTRA

GENVA CAPI XABABA

Mostra de cinema, bate-papo e música
genuinamente capixabas

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

15 a 18 DE AGOSTO | SEG A QUI

8h-12h

Oficina *O Oposto do Invisível*

DIA 20 DE AGOSTO | SÁBADO

16h-17h30

Bate-papo *Arte e Cidade*

19h20-20h

Mostra Audiovisual *Cena*

Capixaba Sessão I

20h-20h15

Apresentação do Filme

Resultado da Oficina de

Videoarte *O Oposto do Invisível*

DIA 21 DE AGOSTO | DOMINGO

19h35-20h

Mostra Audiovisual *Cena*

Capixaba Sessão II

20h30 - 21h

Show Musical com *Afronta*



BATE-PAPO

ARTE E CIDADE

20 de agosto | sáb | 16h - 17h30

Centro Cultural Carmélia | Auditório Principal | Gratuito

Com Gabriela Gaia, Jhon Conceito, Larissa Barbosa, Luciene Chagas e Thiara Pagani
Curadoria por Angela Gomes

Quais são as palavras que movem as pessoas, ações, narrativas e as paixões nas manifestações artísticas urbanas - arte urbana? Como acontecem as práticas e vínculos com ações coletivas e a diversidade?

Como se estabelece a relação corpo - cidade, as presenças e as ausências.

Com que olhares, recortes e imaginações desenha-se o futuro?

Quem faz outras cidades?



MOSTRA DE CINEMA CENA CAPIXABA

Mostra de cinema exclusivamente capixaba com filmes de curta e/ou média metragem, com conteúdos que versam sobre urbanidade, memórias e cartografias afetivas das cidades do Espírito Santo, compondo um conjunto especial de obras que contextualizam o cenário plural e de diversidade nos municípios do Estado.

Curadoria por:

Suellen Vasconcelos
@suellenvss

Mestre em Educação (UERJ) e Bacharel em Rádio e TV (Faesa). Professora dos cursos de Rádio e TV e Multimídia do CEET Vasco Coutinho. Curadora do Festival de Cinema de Vitória e da Mostra Produção Independente, promovida pela ABD Capixaba. Diretora, assistente de direção, montadora e som direto da Filmes Fritos, produtora independente de Vitória-ES. Atualmente dirige seu primeiro longa metragem, Toda Noite Estarei Lá, financiado pela Secult-ES.

Ursula Dart
@ursula_dart

Desde 2000, entre cursos de formação, escrita, desenvolvimento e produção de projetos autorais e comerciais, Ursula Dart é Mestre em Comunicação e Territorialidades (UFES), bacharel em Direito e conta com um Mestrado em Documentário de Criação pela UAB/Espanha. É sócia da Ladart Filmes, produtora independente sediada na ilha de Vitória, e atua como produtora executiva, diretora e diretora de fotografia.

ASSISTA EM:

bit.ly/mostracenacapixaba



▶ **HIC**

De Alexander S. Buck, 2017, Ficção - 14'51"



▶ **NO PRINCÍPIO ERA O VERBO**

De Virgínia Jorge, 2005, Ficção, 16'24".



▶ **O SONHO DE LORENO**

De Alana Almondes, 2004, Documentário, 14 '34".



▶ **REIKWAAPA - RITOS DE PASSAGEM GUARANI**

De Marcelo Guarani e Ricardo Sá, 2013, Documentário, 13'01".



▶ **O TRAUMA É BRASILEIRO**

De Castiel Vitorino Brasileiro e Roger Ghil, 2019, Documentário, 13'49".

TEXTO CURATORIAL

Mostra Cena Capixaba: nossos filmes por nós mesmos.

A mostra Cena Capixaba traz um recorte de filmes que dialogam com a provocação das Festas de Buraco trazida pelo Movimento Cidade deste ano. A ideia em si carrega o conceito revolucionário de denunciar e provocar uma reflexão com criatividade e ironia. O absurdo do descaso do poder público é exposto pela genuinidade do riso, da alegria e sagacidade da periferia e assim, preenchemos os vazios da arte e cultura nas cidades.

Este foi o delicioso desafio dessa curadoria: trazer obras que representam nosso cinema dos últimos 20 anos; que contemplam uma diversidade étnica, de gênero e geográfica, e ainda discutem os enfrentamentos e questionamentos propostos no tema deste ano.

No Princípio Era o Verbo (2005) de Virgínia Jorge é um marco da produção capixaba do início dos anos 2000 e celebra o fenômeno cotidiano, os saberes e a riqueza das conversas de bar, a vida em comunidade, nossas trocas geracionais, o afeto das relações construídas com a cidade.

O que é mais inspirador que ver um sonho se tornar realidade? Em O Sonho de Loreno (2004), Alana Almondes apresenta a história de Manoelzinho, um homem simples que cresceu em Mantenópolis, no interior do Espírito Santo, apaixonado pelo cinema e pelos filmes de faroeste. Essa paixão o levou a produzir mais de 20 longas metragens, sem nenhuma formação ou suporte do estado, ele viveu o seu sonho com o apoio da sua comunidade movido pelo desejo de filmar e criar um cinema possível, tornando-se o nosso maior representante do cinema de borda.

Reikwaapa - Ritos de passagem Guarani (2013) filme de Marcelo Guarani, importante representante do cinema indígena e Ricardo Sá, um dos mais prolíficos diretores capixabas. O filme celebra os rituais de passagem da infância para adolescência das aldeias guaranis do ES, resgatando e ressignificando seus rituais.

HIC (2017), de Alexander S. Buck nos desloca para uma experiência em primeira pessoa vivida pelo maratonista africano Wandijiru Kebebe. Buck faz uso do cinema fantástico e domina a narrativa numa linguagem envolvente que escancara o racismo estrutural da nossa sociedade. O filme carrega em si a ironia própria das festas do buraco das ruas dos bairros de periferia.

O Trauma é Brasileiro (2019) dirigido por Castiel Vitorino Brasileiro e Roger Ghil encerra a nossa festa trazendo a celebração dos encontros, os fechamentos de ciclos e os afetos construídos em torno da obra da artista que desponta como grande representante da nossa arte.

Nossa festa celebra o encontro de artistas que fazem o nosso cinema, do nosso povo, com a nossa cara, alegria e coragem. Que no futuro a gente comemore a abundância e não a falta, o respeito e não o descaso, que superemos os buracos e possamos cada vez mais caminhar de cabeça erguida, sem medo de cair.

Por Suellen Vasconcelos e Ursula Dart

MC.MÚSICA SHOWS MUSICAIS

ATRAÇÃO MUSICAL
QUE COMUNICA
CORPO, IDENTIDADE
E TERRITÓRIO.



AFRONTA (ES)
@afrontamc

Joá Vi é o nome da atriz e compositora que dá vida à rapper Afronta. O passar dos anos a aproximou da cultura Hip Hop, de forma que com 18 anos a mesma passou a se inserir nas batalhas de rap, tornando-se a primeira travesti do Espírito Santo a ocupar esse espaço como Mc. Seu show é a própria definição do que seu nome significa. A base de rap guia sustenta toda a performance da artista que ao lado de sua Dj e das dançarinas trazem uma mistura de elementos do Hip Hop, do pop brasileiro e da cultura Ballroom. As letras da rapper são carregadas de mensagens de força, visando potencializar a transformação social que leva a fala de pessoas trans e pretas.



OFICINA DE VIDEOARTE

O OPOSTO DO INVISÍVEL

De 15 a 18 de agosto | seg a qui | 8h - 12h

Centro Cultural Carmélia | Privado Para Alunos Seleccionados

Com Paulo Accioly

A oficina teórico-prática "O oposto do invisível" é uma troca de experiências sobre como as artes visuais são ferramentas de expressão. Para tal, o grupo conhecerá um pouco de cinema, fotografia, lambe-lambe, animação e como essas ferramentas podem se mesclar em um projeto. Finalmente, o objetivo é mostrar que esses jovens podem usar da arte para para comunicar tudo que para eles é importante.



Paulo foi se formando engenheiro pela universidade ao mesmo tempo que fotógrafo autodidata. Entendendo as dificuldades de se desenvolver artisticamente em Maceió, aceitou o convite de se juntar à primeira turma de "art et image" da École Kourtrajmé, sob a direção do artista JR, na França.

De volta ao Brasil, desenvolveu projetos relacionados com suas origens: os lugares a que pertence, as pessoas do seu convívio (marginalizadas pelas histórias contadas por ai) e ao universo do artesanato/cultura popular. Estas são as palavras-chave que lhe permitem espalhar suas ideias por todo o mundo.

Ele tem um "mantra" em seu trabalho que é "abrir as portas das casas tradicionais para histórias marginais". É construir holofotes para dar o destaque devido para histórias e pessoas que são invisibilizadas.

GENA CAPI XABA

CERVEJA OFICIAL



PATROCÍNIO



Este projeto tem recursos da LICC
Lei de Incentivo à Cultura Capixaba

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



REALIZAÇÃO



BEBA COM MODERAÇÃO